

# POLÍTICA E GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL



## OBJETIVO

A Conta Xip, seguindo as exigências do BACEN, através da Circular nº 3.681/13 e aderindo as melhores práticas do mercado, tem como objetivo por meio desta política estabelecer as diretrizes e os princípios para o melhor gerenciamento do risco operacional da companhia.

## DIRETRIZES

Esta política tem como diretriz divulgar as atividades de controle e monitoramento que visem mitigar os riscos de acordo com a complexidade dos negócios da Conta Xip. Os riscos são identificados e avaliados de acordo com a probabilidade de ocorrência e impacto nos resultados.

A política de gerenciamento do risco operacional é aprovada e revisada, no mínimo anualmente, pela Diretoria de Finanças, Controle e Governança.

O setor responsável por monitorar e controlar o risco operacional é a Área de Compliance, controles internos e PFLD que são subordinados pela Diretoria de Finanças, Controle e Governança. As áreas tem como missão disseminar e fortalecer a cultura do tratamento do risco operacional entre os colaboradores, definindo os papéis e responsabilidades, além de atuar junto aos demais componentes da estrutura.

### **DIRETORIA DE FINANÇAS, CONTROLE E GOVERNANÇA:**

- Validar e submeter à aprovação as políticas de gerenciamento de riscos, estratégias e limites de gerenciamento de riscos, programas de teste e relatórios de avaliação.
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas.
- Trocar informações com a auditoria interna e externa, a fim de promover os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e o efetivo tratamento dos riscos.
- Aprovar a política, o programa de testes e o relatório de avaliação.
- Delegar decisões estratégicas ao Comitê específico para o assunto;
- Disseminar a cultura de riscos por toda a Conta Xip para que o tema seja difundido de forma ampla e completa entre todos.